

Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



PROJETO DE PESQUISA

**PIPDT – PROGRAMA DE INDUÇÃO À PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
TECNOLÓGICO / ICICT**

Relatório Final

**“A IMAGEM DA SAÚDE NO DISCURSO OFICIAL DO ESTADO NOVO:
RECUPERAÇÃO DO ACERVO CINEMATOGRAFICO DA FUNDAÇÃO
NACIONAL DE SAÚDE”**

Coordenador(es) do Projeto

Rosinalva Alves de Souza

Mestre em Comunicação, Imagem e Informação

Maria Cristina Soares Guimarães

Doutora em Ciência da Informação

Equipe:

Cícera Henrique da Silva

Rosemary Teixeira dos Santos

Colaboradora

Luiza Rosângela da Silva

Rio de Janeiro, dezembro de 2008

O projeto

O Brasil guarda uma surpreendente e pouco conhecida faceta de sua história da Saúde Pública, aquela que retrata o esforço e investimento realizados na produção e distribuição de filmes educativos em saúde. No âmbito da colaboração Brasil-Estados Unidos, que redundou na criação do Serviço Especial de Saúde – SESP nos anos 40 do século passado, a Fundação Rockefeller trouxe para o país a sua bem sucedida experiência na produção desses filmes.

O relato a seguir apresenta os resultados do projeto de pesquisa, cuja proposta se pautou na recuperação de parte do acervo em audiovisual no formato 16mm, do Serviço Especial de Saúde Pública – SESP .

O projeto tem como objetivos específicos:

- Restaurar/ recuperar e telecinar os filmes;
- Classificar tematicamente segundo o Decs - Descritores em Ciências da Saúde - com posterior elaboração de sinopses que facilitem a busca e recuperação dos mesmos integrando-os com o acervo do Vídeo Saúde; Reproduzir em diferentes suportes digitais para uso contínuo;
- Estimular a elaboração de outros projetos que contemplem a recuperação dos demais filmes desse acervo.

Cumpridas as etapas que envolvem todos os processos de recuperação desse acervo, além de ter a missão cumprida de um resgate físico dos filmes, bem como da recuperação de sua memória, espera-se:

- Disponibilizar esse material para acesso público como um bem patrimonial em ciência e tecnologia, tendo em vista que é de interesse para pesquisadores em áreas como saúde, cinema, história, comunicação e informação;
- Disseminar seu conteúdo por meio de um espaço virtual, com informações sobre a coleção e seus respectivos conteúdos.

O desenvolvimento

Quando da apresentação da proposta de projeto ao PIPDT, do melhor conhecimento disponível, tudo o que se conhecia sobre esse acervo era sobre seu formato original e, numa análise preliminar, que versavam sobre campanhas públicas de saúde do período do Estado Novo. Um dos desafios era justamente identificar o conteúdo desses filmes, situá-los historicamente, identificar seu período de produção, quem os produziu, e com qual finalidade. Mas antes, se fazia necessário saber em que condições técnicas de manuseio se encontravam os filmes, como e de que forma seria possível recuperá-los para que fosse possível ter acesso ao seu conteúdo.

De acordo com o cronograma proposto, as seguintes etapas foram cumpridas:

A seleção dos filmes foi essencialmente técnica, dado o estado de conservação dos 68 filmes (Anexo 1). Num primeiro momento, foram solicitadas visitas técnicas de três laboratórios especializados em tratamento de películas para que avaliassem suas condições técnicas. Os técnicos da Labocine, Estúdios Mega e Casablanca concluíram que, dos 68 rolos de filmes, apenas cerca de 40% seria passível de um trabalho de recuperação. Quanto ao restante do lote, alguns poderiam passar por um processo mais complexo de restauração que empreenderia tempo e uma ordem de recursos onerosos. A outra parte do acervo foi condenada, totalmente deteriorada pela ação do tempo e as más condições de preservação. A partir dessa resposta, passamos a trabalhar com aqueles que ofereciam condições de recuperação.

O passo seguinte foi enviar os filmes ao laboratório para que passassem pelo processo de higienização e telecinagem. A proposta inicial de recuperação física de 12 filmes prevista no projeto foi superada pela possibilidade de recuperação de mais 6 películas. A expectativa era de poder finalmente ter acesso ao conteúdo dos filmes.

Das primeiras *masters* entregues pelo laboratório em formato digital, quando do visionamento dos filmes, foi possível constatar o enorme trabalho de pesquisa que se anunciava. Das análises preliminares ocorridas com o projeto ainda em

gestação, das poucas informações que se dispunham sobre acervo, praticamente todas as premissas foram descartadas, dentre as quais que os filmes teriam uma intrínseca ligação com a propaganda ideológica Getulista e que haviam sido produzidos pelo DIP – Departamento de Imprensa e Propaganda.

A dificuldade de determinar o período de produção dos filmes demandou um tempo de pesquisa maior que o previsto. As películas em si não determinavam seu período de produção e, em algumas, parte de fotogramas não puderam ser recuperados - na maioria a parte inicial e final - as que justamente descreveriam os créditos.

Muitas dúvidas em relação a esse acervo estavam apenas se formando, de modo que seria coerente que se começasse pela história do SESP, pelo marco inaugural: a sua criação em 1942. Mas antes de adentrar essa arena “sespiana” se fazia necessário resgatar a descoberta desse acervo no início dos anos noventa pela pesquisadora do então Departamento de Comunicação e Saúde, Áurea da Rocha Pitta, e a posterior vinda desse material para a Fiocruz. Foi realizada então entrevista com esta pesquisadora, quando ela forneceu informações preciosas através das quais foi possível começar rastrear e mapear a história desse acervo, bem como o contexto no qual estava inserido.

Complementarmente, foi efetuado um levantamento aprofundado de bibliografia que para apoiar a pesquisa, conjugando áreas como cinema, educação, saúde pública, história, Estado Novo. A pesquisa foi sendo conduzida para um acervo da Casa de Oswaldo Cruz, objeto de projeto de pesquisa também naquela Unidade, que objetivava tratar toda a documentação do SESP. Desse modo, foi possível chegar aos Boletins SESP, periódicos que por décadas deu conta de todas as atividades da instituição. Duas pesquisadoras da equipe se debruçaram sobre essa documentação e dentre tantas informações relevantes à pesquisa, a história dos filmes começava a ser desvelada. Seja como for, o fato é que, por décadas, esse acervo jazeu e avinagrou perdido nos cantos escuros da burocracia nacional e finalmente, por meio desse projeto, foi possível (re)construir parte da memória em saúde pública no Brasil, preenchendo uma lacuna que, para muitos, sequer existia.

Inúmeras buscas adicionais foram realizadas em sítios institucionais dentro e fora do país, além de visitas a acervos de outras instituições e bases de dados

internacionais especializadas em educação, informação e cinema, disponíveis no sistema Dialog, possibilitando desta forma a construção do quebra-cabeça inicial e apontando caminhos que poderão ser descortinados em outro projeto de pesquisa.

Foi realizada a identificação temática dos 32 filmes recuperados, e, inicialmente constataram-se algumas lacunas a serem preenchidas, como a identificação do ano preciso de cada produção. Na fase conclusiva da pesquisa, foi possível identificar-se o ano de produção de poucos filmes (quatro deles).

Com relação aos demais, fica o desafio para uma nova pesquisa, pois até o momento só foi possível determinar a década de realização.

A indexação prevista no BRAVS - Banco de Recursos Audiovisuais em Saúde está completa, já sendo possível a consulta, (Anexo 2) mas prescinde de adaptações haja vista que, essa base de dados foi concebida para indexar informações referentes a tipos diferentes de mídia, mas que por ora atende ao projeto, pois foi a partir dessa referência que o catálogo foi gerado.

Objetivos e metas alcançadas – Objetivo principal

É possível afirmar que a meta principal do projeto foi cumprida, ou seja, a recuperação física dos 12 filmes previstos na proposta e superada a expectativa com a injeção de recursos adicionais oriundos de projeto de outra unidade da Fiocruz - a Casa de Oswaldo Cruz – COC.

Considerações finais

Por estarem temporalmente situados no período do Estado Novo, em meio a Segunda Guerra Mundial, muito facilmente a discussão sobre esses filmes educativos poderia ser conduzida simplesmente pela ótica das políticas (de Estado, de governo, pública ou internacional). A interpretação do conteúdo dos filmes será deixada para os especialistas da área que, certamente, saberão melhor analisá-los. A pesquisa financiada pelo edital PIPDT revelou rico campo de investigação para a preservação da memória cultural da saúde, principalmente, em relação ao audiovisual. A expectativa é que esta visibilidade fomenta o interesse de historiadores, outros pesquisadores e profissionais

diversos, e que se possa dar início a uma vertente investigativa sobre filmes educativos no campo da saúde pública.

É importante destacar a profícua parceria com a Casa de Oswaldo Cruz que se traduziu na recuperação de mais 14 títulos do acervo, proposta que se alinhou ao projeto desenvolvido pela COC que trabalha o tratamento dos documentos do SESP.

Após extensa pesquisa em fontes diversas como Internet, livros, acervos específicos, periódicos, foi possível contextualizar em que cenário político esse acervo se inseria. As pesquisas sobre a criação do SESP desvelaram o acordo bilateral Brasil-Estados Unidos conduzido pela Fundação Rockefeller, cuja missão era promover saúde para as Américas. Aprofundou o porquê do uso do cinema como ferramenta amplamente utilizada servindo de instrumento educativo às populações mais remotas. Revelou a participação de Walt Disney na produção dos filmes, o gênero animação como ferramenta lúdica e os 10 filmes realizados pelo produtor americano para o IAIA – Instituto para Assuntos Inter-americanos, órgão que subsidiava o SESP. Temas, assuntos e descobertas que não cabem serem aprofundados aqui, mas que certamente serão relatados e discutidos com a devida atenção em outro momento da pesquisa.

Produtos

Os resultados da pesquisa foram apresentados em um evento nacional e um internacional:

- 8. Congresso Regional de Informação em Ciências da Saúde - CRICS 2008, realizado em setembro de 2008, no Rio de Janeiro, espaço no qual os filmes foram apresentados ao público, bem como outros produtos resultantes do projeto:
 - Exibição de filmes intitulada *Mostra FSESP – três décadas da experiência da FSESP – fragmentos da imagem da educação em saúde*;
 - Exposição que objetivou falar sobre a pesquisa e contar a história do acervo pesquisado;
 - Lançamento do catálogo dos filmes;

- Apresentação de trabalho na seção de pôster:

- Seminário SUS 20 anos: desafios para a informação e comunicação em saúde, realizados nos dias 10 e 11 de novembro, o que permitiu a re-exibição da Mostra FSESP e da Exposição.
- Encaminhamento de artigo de periódico, submetido à avaliação para a revista *História – Ciências, Saúde – Manguinhos*.
- Construção de um espaço virtual para armazenamento do acervo recuperado e debates, o qual deverá ser disponibilizado após esclarecimentos das questões de direitos autorais e patrimoniais deste acervo.

Desdobramentos

- Convites para levar a exposição e a Mostra para outros espaços de divulgação científica – Grupo GHC, UFRJ, UFF, Recife, João Pessoa e Salvador;
- Formalização de uma parceria (ainda em curso) para depositar o acervo físico no Centro Técnico Audiovisual – CTAv.

Referências

GUIMARÃES, M. C. S.; SILVA, C. H. da; SOUZA, R. A. Educação sanitária em 16 mm: Memória audiovisual do Serviço Especial de Saúde Pública – SESP. **História – Ciências, Saúde – Manguinhos** (submetido à publicação)

GUIMARÃES, M. C. S. et alii. **Cinema e saúde: a imagem da educação sanitária na memória audiovisual do SESP**. In: CONGRESSO REGIONAL DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE (CRICS8). **Anais...** Rio de Janeiro, 17-19 set. 2008. (Pôster)

Execução orçamentária

Item de despesa	Período	Valor R\$
Pessoa jurídica		14.049,36
Preparação para telecine/ limpeza ultrasônica	Ago/2007	2.799,36
Telecinagem para dvcam	Out/2007	7.500,00
Serviço de colagem de rolos de filmes e masterização	Dez/2007	1.500,00
Contratação Dialog	Dez/2007	2.250,00
Material de consumo:		2977,00
Pen drive (04 unidades)	Dez/2007	200,00
Fitas dvcam (25 unidades)	Dez/2007	2.652,00
Mídias dvd (50 unid); Box p/ dvd (50 unid)	Dez/2007	125,00
Computador e Impressora		3.000,64
Total		20.000,00

Anexo 1 – Parte do acervo antes e depois do trabalho de recuperação



Exemplo de filme encolhido



Desprendimento da gelatina – emulsão – sem condições de restauração



**Pós recuperação – limpeza ultrasônica – higienização –
apto para quaisquer manuseio**



Empilhamento em ambiente inadequado



As matrizes em películas – embalagens novas



Formato digital - dvcam



Anexo 2 – Telas de resultado no BRAVS para a consulta FUNASA



ICICT
Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde

Menu:	Módulo de Inclusão	Módulo de Procura	Módulo Relatório	SAIR
--------------	---------------------------	--------------------------	-------------------------	-------------



VideoSaúde
Distribuidora da Fiocruz

INSETOS QUE TRANSMITEM DOENÇAS (THE INSECTS AS CARRIERS OF DISEASE)

Tempo: 00h 10min 00s **Ano da Produção:** **Código do Sistema:** 6166

Tipo de Acesso: FUNASA

Realização: IAIA - INSTITUTO PARA ASSUNTOS INTER-AMERICANOS	Produção: WALT DISNEY	Direção: N/T	Fonte: FUNASA	Data de Entrada: 20/03/2008 Assunto: PREVENÇÃO Idioma: INGLÊS/PORTUGUÊS Local Produção: N/T
Resumo: Desenho animado atentando para o perigo que as moscas, piolhos e mosquitos representam para a saúde. Mostra os processos eficazes de exterminar esses insetos, orientando para o cuidado em combatê-los.				
Matriz Original Formato: 16 mm positivo Sistema de Cor: N/T Formato Cópia: DVD	Matriz Acervo: Formato: DVCAM Sistema de Cor: NTSC Material: Não Decupado	Biografia: Nota Usuário: Nota Interna: Originalmente colorido - cópia P&B -		
Disponível nas seguintes Videotecas: VideoSaúde/DCS (Sudeste): No. 0001				

Imprimir Etiqueta

Envio Videoteca

Editar

Excluir

Cessão de Direitos

Decupagem



ICICT
Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde

Menu:	Módulo de Inclusão	Módulo de Procura	Módulo Relatório	SAIR
--------------	---------------------------	--------------------------	-------------------------	-------------



VideoSaúde
Distribuidora da Fiocruz

O QUE SE DEVE SABER SOBRE A RAIVA

Tempo: 00h 10min 00s **Ano da Produção:** **Código do Sistema:** 6167

Tipo de Acesso: FUNASA

Realização: SESP - SERVIÇO ESPECIAL DE SAÚDE PÚBLICA	Produção: SESP - SERVIÇO ESPECIAL DE SAÚDE PÚBLICA	Direção: N/T	Fonte: FUNASA	Data de Entrada: 20/03/2008 Assunto: RAIVA Idioma: PORTUGUÊS Local Produção: BRASIL
Resumo: Desenho animado mostrando as medidas profiláticas que devem ser tomadas tanto em relação ao cão, como aos seres humanos.				
Matriz Original Formato: 16 mm positivo Sistema de Cor: N/T Formato Cópia: DVD	Matriz Acervo: Formato: DVCAM Sistema de Cor: NTSC Material: Não Decupado	Biografia: Nota Usuário: Nota Interna: Esse filme faz parte de um conjunto de filmes produzidos pelo SESP no Brasil		
Disponível nas seguintes Videotecas: VideoSaúde/DCS (Sudeste): No. 0002				

Imprimir Etiqueta

Envio Videoteca

Editar

Excluir

Cessão de Direitos

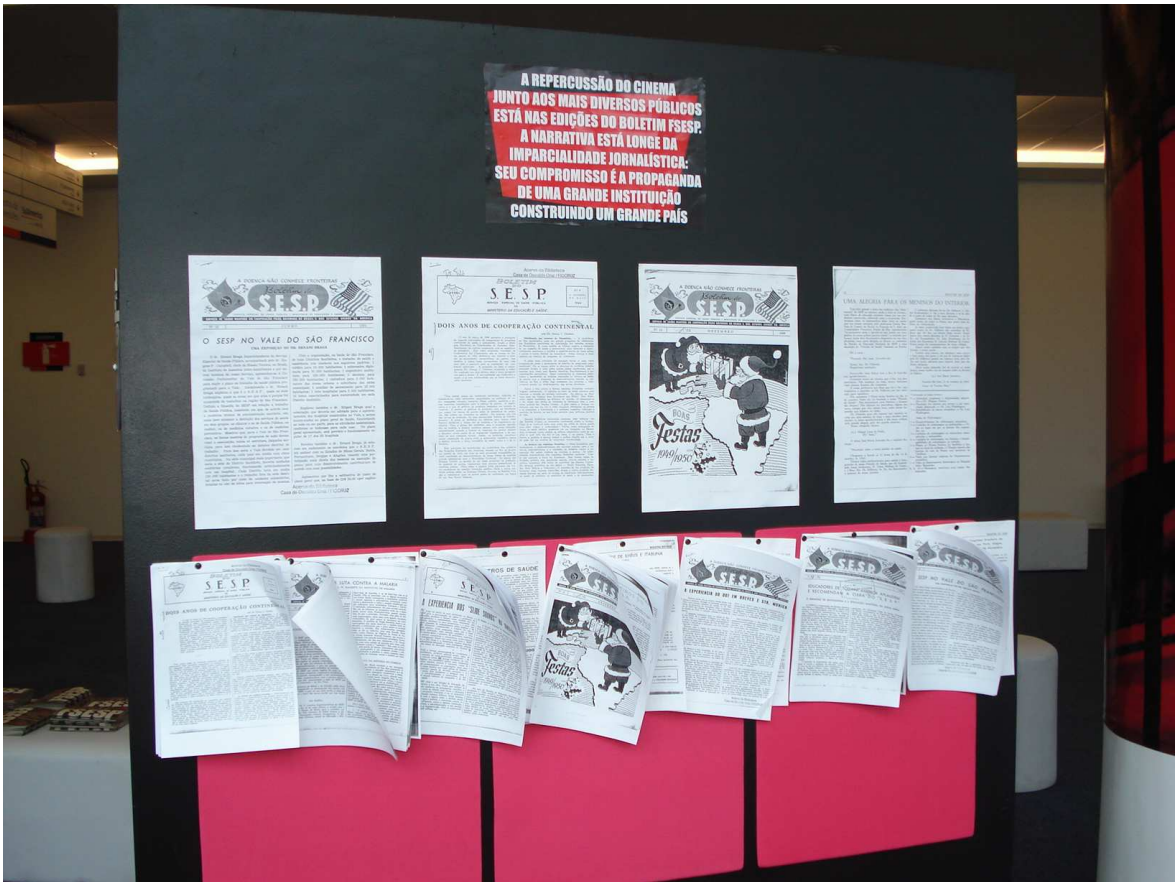
Decupagem

Versão para impressão

2 Registro(s).









O Brasil guarda uma surpreendente e pouco conhecida faceta da sua história: aquela que retrata a seleção e investimentos realizados na produção e distribuição de filmes educativos em saúde.

Talvez não da história, peça de memória social, fonte valiosa para produção de conhecimento em várias áreas do conhecimento, o filme educativo em saúde espera ainda por seu resgate e promoção como objeto de pesquisa.

No âmbito da colaboração Brasil-Estados Unidos, que levou à criação do Serviço Especial de Saúde Pública - SESP em 1942, a Fundação Rockefeller trouxe para o país sua experiência em produção e uso desses filmes para ações de educação em saúde.

O projeto de pesquisa A IMAGEM DA SAÚDE NO DISCURSO OFICIAL DO ESTADO NOVO: RECUPERAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE ACERVO CINEMATOGRAFICO DA FSESP destina-se à recuperação de um conjunto de filmes em 16mm pertencente ao acervo SESP (atual FSESP) que, por décadas, jazeu e viveu nos cantos escuros da burocracia nacional.

A recuperação física das películas, sua descrição e organização temática com um repertório institucional de memória digital, permitem a disponibilização e socialização de parte desse acervo com pesquisadores e a sociedade em geral, por meio de um espaço virtual na Internet.

PROJETO A IMAGEM DA SAÚDE NO DISCURSO OFICIAL DO ESTADO NOVO:
RECUPERAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE ACERVO CINEMATOGRAFICO DA
FUNDAÇÃO SERVIÇO ESPECIAL DE SAÚDE PÚBLICA

FSESP

MOSTRA